



**Evento:** XXII Jornada de Extensão

## **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO MÉDICO<sup>1</sup>**

### **UNIVERSITY EXTENSION IN THE PROCESS OF MEDICAL TRAINING**

**Amanda Caroline Mélo da Rosa<sup>2</sup>, Isadora Sulzbacher Ourique<sup>3</sup>, Angélica Cristiane  
Moreira<sup>4</sup>, Júlia Nunes Mallmann<sup>5</sup>, Daniela Zeni Dreher<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Relato de experiência realizado pelo Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI

<sup>2</sup> Estudante do curso de Medicina, bolsista PIBEX do Projeto de Extensão Universitária “Educação em Saúde”

<sup>3</sup> Estudante do curso de Biomedicina, bolsista PIBEX do Projeto de Extensão Universitária “Educação em Saúde”

<sup>4</sup> Farmacêutica, Professora da UNIJUI, orientadora e coordenadora do Projeto de Extensão Universitária “Educação em Saúde”

<sup>5</sup> Médica de Família e Comunidade, médica da Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí, Professora da UNIJUI e orientadora

<sup>6</sup> Fisioterapeuta, Professora da UNIJUI, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão “Educação em Saúde”

### **RESUMO**

A graduação em medicina preconiza a formação ética, humanista e crítica do discente, visando torná-lo capaz de atender e compreender a complexidade do indivíduo, ao perceber que o conceito de saúde extrapola a dualidade saúde-doença. A fim de se alcançar esse ideal, a extensão universitária atua inserindo os estudantes, de diversas graduações em saúde, na comunidade. Isso gera reflexões com pontos de vista diferenciados e a construção de uma abordagem ampla e interdisciplinar com um propósito comum: promoção à saúde. Este trabalho objetiva evidenciar e refletir sobre o papel que a extensão universitária possui no processo de formação do médico.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Educação de Graduação em Medicina. Equipe Interdisciplinar de Saúde. Extensão Universitária.

### **INTRODUÇÃO**

A extensão universitária, conforme a Política Nacional de Extensão Universitária, é definida como “processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade.” (FORPROEX, 2012, página 15). Por fazer parte da tríade indissociável ensino-pesquisa-extensão, a extensão apresenta-se como parte fundamental na formação do estudante, pois promove a articulação entre teoria e prática, além de proporcionar visão



humanística ao inserir a academia na comunidade, permitindo a compreensão da realidade local (DA COSTA *et al.*, 2020; RIOS, CAPUTO, 2019).

A educação humanista e integral apresenta-se como um dos pilares da formação do médico, tendo em vista que essas características alinham-se aos princípios e necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo os estudantes de medicina futuros agentes da promoção em saúde, urge que esses possuam espaços para práticas e reflexões que extrapolem as fronteiras delimitadoras da interação entre cursos de graduação e vindas da própria academia (MACHADO *et al.*, 2019). Como previsto pela Organização Mundial da Saúde, o conceito de saúde vai muito além da "ausência de doença", devendo este ser melhor caracterizado por um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Em vista de tal ideia adotada, o modelo de Dahlgren e Whitehead (1991) apresenta os Determinantes Sociais de Saúde, mostrando que as condições socioeconômicas, ambientais e culturais estão intrinsecamente relacionadas com a situação de saúde do indivíduo. Essa visão completa do ser humano apenas será contemplada se o estudante interagir com diferentes pessoas de diversos campos do saber e vivenciar realidades distintas (RIOS, CAPUTO, 2019; VIANNA, 2012).

Destarte, observa-se a educação em saúde como um dos principais eixos para a promoção à saúde. Para isso, é crucial abandonar a visão medicalocêntrica do cuidado e abordar a relevância e necessidade do trabalho interdisciplinar. Nesse sentido, entra a extensão universitária que, segundo Da Costa *et al.* (2020), atua dialogando com a pluralidade e com o universo multifacetado em que vivemos, permitindo assim, a troca de saberes, a compreensão da realidade da comunidade ao proporcionar uma formação integral ao estudante de medicina.

Dessa forma, este trabalho objetiva destacar o papel da extensão universitária no processo de formação do médico por meio do relato de extensionistas, atrelado à revisão bibliográfica acerca do assunto.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente às atividades e ações executadas pelo Projeto de Extensão "Educação em Saúde". O presente estudo vincula-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3: Saúde e Bem-estar, uma



vez que, por meio da interdisciplinaridade e integralidade durante sua formação, o estudante de medicina obtém as ferramentas necessárias à promoção da saúde em sua área de atuação. De tal maneira, torna-se capaz de interagir com todas as áreas que abrangem a saúde, para promover bem-estar a todos por meio de interações profissionais para além do medicocentrismo.

Ademais, foi realizada busca de leituras em produções científicas. Os artigos foram obtidos pelo acesso ao Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com consulta às bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), além do Google Acadêmico. Para esta busca utilizou-se as palavras-chaves “Extensão Universitária”, “Estudantes de Medicina”, “Educação em Saúde”, “Interdisciplinaridade”, “Profissionais da Saúde”. A busca de dados se deu no mês de julho de 2021.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início do século XX, com a formação da República Brasileira, foram instaurados sistemas de saúde. Nessa época, predominava o modelo médico hegemônico (aliado ao hospitalocentrismo) o qual preconizava ações curativas e medicalização dos sintomas, sendo tudo coordenado exclusivamente pelo médico (PAIM, 2009). Embora o SUS, criado em 1990, esteja fundamentado na promoção e proteção da saúde e objetive a integralidade no cuidado, ainda observa-se resquícios do medicocentrismo (GUERRA, DA COSTA, 2017). Dessa forma, para se quebrar o paradigma medicalocêntrico, é fundamental analisar o processo de formação do médico.

Sabe-se sobre a relevância do estudo dos mecanismos fisiológicos corporais e dos processos patológicos para a formação do profissional médico. Contudo, para se compreender toda a dimensão da saúde, são necessários diversos saberes que associem as dimensões sociais, psicológicas e biológicas do indivíduo (BASTOS, SANTANA, BASTOS, 2017). Desse modo, Dos Santos *et al.* (2021) afirmam que nenhuma área específica tem a capacidade de responder a todas demandas que um usuário ou uma comunidade apresentam, demonstrando, então, a necessidade da interdisciplinaridade.

Nesse contexto, a extensão universitária oportuniza vivências de atuação interdisciplinar, proporcionando a complementaridade de outros conhecimentos de forma a



possibilitar a formação de profissionais que, segundo Dos Santos *et al.* (2021), “respeitarão os princípios do SUS e atuarão com responsabilidade junto à população”. Assim, o projeto de extensão universitária “Educação em Saúde”, que conta com acadêmicos de todos os cursos da saúde da UNIJUÍ, possibilita visões diferentes objetivando um ideal: a promoção da saúde.

Ademais, as atividades do projeto de extensão proporcionam não apenas uma atuação interdisciplinar, como também tornam os estudantes mais aptos para a atuação na sua futura profissão. A interação direta com a comunidade estimula o desenvolvimento da comunicação, facilitando a troca de saberes entre estudantes, professores e a sociedade. Além disso, o projeto propicia capacitações, como as oficinas de sinais vitais e avaliação nutricional, dentre outras, que contribuem para a autonomia e autoconfiança do estudante na realização de ações para a população. Esses aspectos foram evidenciados na atividade intitulada “Circuito da Saúde”, realizada na sala de espera de uma Unidade de Reabilitação local. Na ocasião, foi aferida a pressão arterial, verificada a glicemia capilar e realizada orientações de saúde em torno da hipertensão arterial, diabetes mellitus, imunizações e uso racional de medicamentos. Para isso, os acadêmicos trocaram conhecimentos e ensinamentos sobre as temáticas, apresentando diversos olhares sobre como realizar educação em saúde.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os médicos, assim como os demais profissionais da saúde, são agentes promotores da saúde, e, para isso, é preciso compreender o indivíduo como um ser biopsicossocial. Para tal feito, os estudantes de medicina precisam abandonar a visão arcaica sobre o medicocentrismo e terem consciência da necessidade da interdisciplinaridade para atender integralmente o cidadão e a comunidade.

Assim, a extensão universitária atua como peça fundamental para a promoção de um ambiente no qual possa ocorrer a troca de saberes e de vivências entre diferentes áreas, além da oportunidade de vivenciar isso na prática, por meio de ações na comunidade. Dessa forma, serão formados profissionais competentes e capazes de transformar a realidade social do local em que estão inseridos, para atuar de acordo com os princípios que regem o SUS.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**



BASTOS, Isabel Gois; SANTANA, Antônio Assis Santiago; BASTOS, Raquel Gois Interdisciplinaridade na saúde: um instrumento para o sucesso. **Revista Brasileira de Ciências em Saúde-Brazilian Journal of Health Sciences**, v. 1, n. 1, p. 40-44, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.uesc.br/index.php/rebracisa/article/view/1426>> Acesso em: 14 jul. 2021.

DA COSTA, Acaahi Ceja de Paula et al. Educação e Saúde: a extensão universitária como espaço para tencionar e pensar a educação em saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 4, p. 21616-21630, 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/9280>> Acesso em: 14. jul. 2021.

DAHLGREN, G; WHITEHEAD, M. Policies and strategies to promote social equity in health. Institute for Futures Studies, 1991. ISBN: 978-91-85619-18-4.

DOS SANTOS, Marilucia Vieira et al. Extensão universitária como campo de mudanças na formação em Saúde. **Revista Ciência em Extensão**, v. 13, n. 2, p. 8-19, 2017. Disponível em: <[https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/1494/1370](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1494/1370)>. Acesso em: 14 jul. 2021.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>> Acesso em: 14 jul. 2021.

MACHADO, Frederico Viana et al. Avaliando o uso de metodologias ativas na formação em saúde: História das Instituições e Políticas Públicas de Saúde. **Saúde Redes**, p. 93-107, 2019. Disponível em: <<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/2316>> Acesso em: 14 jul. 2021.

MONIQUE, SILVA GUERRA TAMARIA; DA COSTA, Maria Dalva Horácio. Formação Profissional da Equipe Multiprofissional em Saúde: a compreensão da intersectorialidade no contexto do SUS. **Textos & Contextos (Porto Alegre)**, v. 16, n. 2, p. 454-469, 2017. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3215/321554297014.pdf>> Acesso em: 14 jul. 2021.

PAIM, Jairnilson Silva; O que é o SUS. Rio de Janeiro: **Editora Fiocruz**, 2009. 148 p. Coleção Temas em Saúde. CDD - 362.1068.

RIOS, David Ramos da Silva; CAPUTO, Maria Constantina. Para além da formação tradicional em saúde: experiência de Educação Popular em Saúde na formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, p. 184-195, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbem/a/VyxrdWd8fvqsxR8RVbKgmh/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 14 jul. 2021.

VIANNA, Lucila Amaral Carneiro. 05| **Determinantes Sociais de Saúde: processo saúde doença**. 2012. Disponível em: <[https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/pab/7/unidades\\_conteudos/unidade05/unidade05.pdf](https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/7/unidades_conteudos/unidade05/unidade05.pdf)>. Acesso em: 14 jul. 2021.